

» PLR

Acordo na Mikro Metais

Os companheiros na Mikro Metais, de São Bernardo, acabam de conquistar sua PLR. Dia 15 eles recebem o pagamento em parcela única.

O acordo tem grande valor simbólico por se tratar do primeiro assinado com a fábrica.

“Esperamos que o pessoal valorize a conquista e se prepare para as negociações do ano que vem,” destacou Moisés Selerges, coordenador de base em São Bernardo.

Funcionamento do Sindicato neste final de ano

O atendimento do Departamento Jurídico no Sindicato se encerra nesta quinta-feira, dia 11, e retornará dia 13 de janeiro.

O Departamento de Saúde também trabalha até esta quinta e volta dia 12 de janeiro.

O Sindicato suspenderá suas atividades na Sede de São Bernardo e Regionais Diadema e Ribeirão a partir de 19 de dezembro e as retomará dia 6 de janeiro. Nesse período haverá plantão na Sede, em São Bernardo.

A Cooperativa de Crédito dos Metalúrgicos do ABC estará fechada entre 24 de dezembro e 5 de janeiro.

O Clube de Campos dos Metalúrgicos funcionará normalmente nos finais de semana, exceto dias 24 e 25 de dezembro e 31 de dezembro e 1º de janeiro.

Ato Institucional nº 5 » Ditadura militar cassou todas as liberdades e fechou o Congresso Nacional

Período das trevas aos direitos humanos

O Ato Institucional nº 5 foi assinado pelo marechal-presidente Costa e Silva em dezembro de 1968 e deu início aos chamados anos de chumbo da ditadura militar. O ato suspendeu o princípio do habeas corpus para crimes políticos, legalizou o arbítrio e instituiu a tortura e a violência contra os opositores.

Com o AI-5, o presidente tinha poderes ilimitados. Podia aprovar leis, fechar o Congresso, cassar parlamentares, prender sem autorização judicial, nomear os governadores e censurar.

Os atos institucionais eram decretos que não passavam por aprovação e criavam mecanismos para manter na legalidade um regime de exceção. Entre 1964 e 69 foram decretados 17 deles. Se os atos anteriores tinham uma aparência mais branda, o AI-5 legalizou a ditadura.

» Crise da agiotagem

Confederações debatem crise e setor automotivo

A Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT) e a Confederação da Força Sindical se encontram amanhã para fazer um balanço da situação da produção e do emprego no setor automotivo.

O objetivo, afirma Carlos Alberto Grana, presidente da CNM-CUT, é discutir e propor ações para a garantia e a manutenção dos empregos nas montadoras e autopeças instaladas no Brasil.



Depois da passeata dos 100 mil, os militares proibiram qualquer manifestação contra o governo

Ele foi baixado para conter as manifestações de rua realizada pelos estudantes e que ganhava apoio da classe média. Em julho, com a passeata dos 100 mil, no Rio, os militares resolveram endurecer.

Com base no AI-5, 1.577 pessoas foram punidas, sendo que 454 perderam mandatos políticos ou tiveram seus direitos políticos suspensos. Foram proi-

bidos mais de 500 filmes e telenovelas, 450 peças teatrais, mais de 500 letras de música e 200 livros. Todos os jornais e revistas passaram a ter censura prévia.

O AI-5 provocou uma devastação política e cultural no País, sendo um dos símbolos da repressão que atingiu indiscriminadamente a todos. A partir deles foram criados órgãos como o Serviço Nacional

de Informações (SNI) e os DOI-CODIs (Departamento de Operações Internas - Centro de Operações de Defesa Interna).

O governo do general Garrastazu Médici (1969-74) representou o período de maior repressão. A partir daí a sociedade se reorganiza e passa a exigir o fim da ditadura militar. Depois de 10 anos e 18 dias, o AI-5 foi extinto em dezembro de 1978.

» Convênio Senai

Inscrições a cursos em janeiro

Matemática básica, trigonometria, desenho mecânico, controle de medidas, eletricitista instalador e comandos elétricos são os cursos que o convênio entre o Sindicato e o Senai oferecem na Regional Diadema.

As inscrições vão de 14 a 16 de janeiro, das 10h às 13h e das 14h30 às 18h.

Sócios e dependentes devem apresentar carteira de associado, xerox do RG e o último holerite. Trabalhadores desempregados devem apresentar carteira profissional e xerox do RG.

A Regional Diadema fica na Av. Encarnação, 290 - ao lado do terminal Piraporinha.

Suplemento especial da Tribuna Metalúrgica
Edição nº 47
10 de dezembro - 2008

Tribuna Cidadania



DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS FAZ 60 ANOS HOJE

Artigo 1) Todos os homens nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade. **2) Todo o homem tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades** estabelecidos nesta Declaração sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição. **3) Todo o homem tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.** **4) Ninguém será mantido em escravidão ou servidão;** a escravidão e o tráfico de escravos estão proibidos em todas as suas formas. **5) Ninguém será submetido à tortura, nem a tratamento ou castigo cruel, desumano ou degradante.** **6) Todo homem tem o direito de ser, em todos os lugares, reconhecido como pessoa perante a lei.** **7) Todos são iguais perante a lei e têm direito, sem qualquer distinção, a igual proteção da lei.** Todos têm direito a igual proteção contra qualquer discriminação que viole a presente Declaração e contra qualquer incitamento a tal discriminação. **8) Todo o homem tem direito a receber dos tribunais nacionais competentes remédio efetivo para os atos que violem os direitos fundamentais** que lhe sejam reconhecidos pela constituição ou pela lei. **9) Ninguém será arbitrariamente preso, detido ou exilado.** **10) Todo o homem tem direito, em plena igualdade, a uma justa e pública audiência por parte de um tribunal independente e imparcial, para decidir de seus direitos e deveres ou do fundamento de qualquer acusação criminal contra ele.** **11) Todo o homem acusado de um ato delituoso tem o direito de ser presumido inocente** até que a sua culpabilidade tenha sido provada de acordo com a lei, em julgamento público no qual lhe tenham sido asseguradas todas as garantias necessárias a sua defesa. **12) Ninguém será sujeito a interferências na sua vida privada, na sua família, no seu lar ou na sua correspondência, nem a ataques a sua honra e reputação.** Todo o homem tem direito à proteção da lei contra tais interferências ou ataques. **13) Todo homem tem direito à liberdade de locomoção e residência dentro das fronteiras de cada Estado.** **14) Todo o homem, vítima de perseguição, tem o direito de procurar e de gozar asilo em outros países.** **15) Todo homem tem direito a uma nacionalidade.** **16) Os homens e mulheres de maior idade, sem qualquer restrição de raça, nacionalidade ou religião, têm o direito de contrair matrimônio e fundar uma família.** Gozam de iguais direitos em relação ao casamento, sua duração e sua dissolução. **17) Todo o homem tem direito à propriedade, só ou em sociedade com outros.** **18) Todo o homem tem direito à liberdade de pensamento, consciência e religião;** este direito inclui a liberdade de mudar de religião ou crença e a liberdade de manifestar essa religião ou crença, pelo ensino, pela prática, pelo culto e pela observância, isolada ou coletivamente, em público ou em particular. **19) Todo o homem tem direito à liberdade de opinião e expressão;** este direito inclui a liberdade de, sem interferências, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e idéias por quaisquer meios, independentemente de fronteiras. **20) Todo o homem tem direito à liberdade de reunião e associação pacíficas.** **21) Todo o homem tem o direito de tomar parte no governo de seu país** diretamente ou por intermédio de representantes livremente escolhidos. **22) Todo o homem, como membro da sociedade, tem direito à segurança social e à realização, pelo esforço nacional, pela cooperação internacional e de acordo com a organização e recursos de cada Estado, dos direitos econômicos, sociais e culturais indispensáveis à sua dignidade e ao livre desenvolvimento de sua personalidade.** **23) Todo o homem tem direito ao trabalho, à livre escolha de emprego, a condições justas e favoráveis de trabalho e à proteção contra o desemprego.** **24) Todo o homem tem direito a repouso e lazer, inclusive a limitação razoável das horas de trabalho e a férias remuneradas periódicas.** **25) Todo o homem tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar a si e a sua família saúde e bem estar, inclusive alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos e os serviços sociais indispensáveis, e direito à segurança em caso de desemprego, doença, invalidez, viuvez, velhice ou outros casos de perda de meios de subsistência em circunstâncias fora de seu controle.** **26) Todo o homem tem direito à instrução.** A instrução será gratuita, pelo menos nos graus elementares e fundamentais. A instrução elementar será obrigatória. A instrução técnica e profissional será acessível a todos, bem como a instrução superior, esta baseada no mérito. **27) Todo o homem tem o direito de participar livremente da vida cultural da comunidade, de fruir as artes e de participar do progresso científico e de fruir de seus benefícios.** **28) Todo o homem tem direito a uma ordem social e internacional** em que os direitos e liberdades estabelecidos na presente Declaração possam ser plenamente realizados. **29) Todo o homem tem deveres para com a comunidade, na qual o livre e pleno desenvolvimento de sua personalidade é possível.** **30) Nenhuma disposição da presente Declaração pode ser interpretada como o reconhecimento a qualquer Estado, grupo ou pessoa, do direito de exercer qualquer atividade ou praticar qualquer ato destinado à destruição de quaisquer direitos e liberdades aqui estabelecidos.**

Publicidade

www.dommanuel.com.br www.souzanegocios@uol.com.br

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL GUARUJÁ

R. COLOMBIA - PRAIA DA ENSEADA GUARUJÁ AO LADO CARREFOUR

APARTAMENTOS DE 2 DORMITÓRIOS ACABAMENTO TOTAL

APRONTADO

FINANCIAMENTO CAIXA DE 90% DO VALOR

EM ATÉ 300 MESES PARA PAGAR. PARCELAS DECRESCENTES, JUROS 8,66% AO ANO E ESCRITURA NA COMPRA DO IMÓVEL.

PISCINA ADULTO E INFANTE, SALÃO DE FESTA, CHURRASQUEIRAS

R\$95.000,00

INVECOM EMPREITEIRA E INCORPORADORA LTDA

Financiado pela CAIXA CASA ECONOMICA FEDERAL

** referente unidades 21, 22, 44 Incorporação registrada sob nº 03 do matriculo 90.814, Cartório de Registro de Imóveis do Guarujá.

Publicidade

A saúde é sempre o melhor investimento.

Santa Helena Saúde. Mais qualidade de vida para seus colaboradores.

- Cerca de 150.000 beneficiários
- Mais de 1.200 empresas clientes
- Mais de 500 médicos contratados
- Centros Médicos próprios em todo ABCDMR
- Hospitais próprios e credenciados*

* Utilização conforme condições contratuais

Ligue **4348 1111** e fale com nossos consultores.

Para mais informações, acesse nosso site: www.santahelena.saude.com.br

Santa Helena Saúde

TRABALHANDO PELA VIDA

ANS - Nº 35.509-7

» NOTAS CIDADÃS

Direitos Humanos para crianças

Em parceria com a Unesco, o governo federal lançou ontem uma cartilha para ensinar direitos humanos às crianças.

Ela foi criada pelo cartunista Ziraldo, que usa como personagem principal o Menino Maluquinho.

Para Erasto Mendonça, da Secretaria dos Direitos Humanos, discutir esse assunto com as crianças é fundamental para a construção dos alicerces da cidadania.

A cartilha tem tiragem de 40 mil exemplares e a distribuição será gratuita. O Ministério da Educação deve fazer uma segunda edição com mais 500 mil exemplares.

Prêmio póstumo

A missionária Dorothy Stang vai receber hoje, postumamente, o prêmio Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas, durante a assembleia que comemora os 60 anos da declaração universal.

Também será premiada a ex-primeira-ministra do Paquistão, Benazir Bhutto, assassinada há um ano. O prêmio é o reconhecimento da ONU aos trabalhos das duas mulheres na promoção dos direitos e liberdades fundamentais.

Contra a exploração sexual

Cerca de 3.500 pessoas participaram do 3º Congresso de Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, realizado no final de novembro no Rio de Janeiro, que contou com a presença de 170 delegações estrangeiras. O congresso, o maior já realizado, priorizou a realização de oficinas, e não apenas os painéis de debates.

“Também inovamos ao promover diálogos com segmentos estratégicos como o de comunicadores, acadêmicos e empresários”, disse Carmen Oliveira, do comitê organizador do encontro.

Direitos Humanos no Brasil » Advogado diz que Brasil avançou, mas precisa ampliar proteção às pessoas

Um sonho para 50 milhões de brasileiros

O advogado Ariel de Castro Alves (foto), do Movimento Nacional dos Direitos Humanos, disse que é difícil defender direitos humanos num País com tradição histórica de discriminação, preconceito, desigualdade, machismo e autoritarismo.

“Apesar dos avanços, principalmente nos últimos cinco anos, com o governo Lula, ainda é um sonho falar em direitos humanos para pelo menos 50 milhões de brasileiros que vivem na pobreza”, disse. Todo ano, 17 mil jovens são assassinados no País, 3,9 milhões de crianças são exploradas no trabalho infantil e mais de 500 mil crianças são exploradas sexualmente.

Sentido

Ariel disse que, aqui

no Brasil, houve uma deturpação do significado de direitos humanos por parte dos grupos de direita aos quais interessava manter o autoritarismo.

“Alguns setores querem manter seus privilégios e outros querem manter práticas como corrupção, tortura e extermínio sem que existam controles ou cobranças”, comentou.

Ele lembrou que, normalmente, as entidades de direitos humanos são identificadas com as denúncias de abuso de poder por parte das polícias e de violações de direitos no sistema prisional e nas unidades da Febem.

Mas, também são ban-



deiras dessas entidades as lutas pela terra, moradia, indenização às vítimas de violência e a luta pela educação e ao trabalho.

Para o advogado, a história do Brasil é uma história de negação dos direitos humanos, desde a colonização.

Avanços

Com a República, a situação mudou apenas na teoria, pois as greves e as questões sociais eram tratadas como caso de polícia.

Nos anos 60, quando a população saiu às ruas, os militares instalaram uma ditadura que durou 21 anos.

Com a Constituição de 1988 surgiram novas le-

gislações de impacto social como a Lei da Saúde, que instituiu o Sistema Único de Saúde, a Lei Orgânica de Assistência Social, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Organizações

Foram criadas as Ouvidorias, as Comissões Legislativas de Direitos Humanos, os conselhos tutelares e os conselhos de saúde e de segurança.

Mesmo assim, os direitos sociais, que são direitos humanos, ainda não estão completamente em vigor.

“O caminho para o fim da violência e a consolidação da democracia no Brasil passa necessariamente pela garantia dos direitos humanos para todos”, concluiu.

Evento » O ABC estará presente com grupo do Consórcio formado a partir das conferências regionais

Conferência atualizará programa de direitos humanos

A 11ª Conferência Nacional de Direitos Humanos começa na próxima segunda-feira, em Brasília, com o tema “Democracia, Desenvolvimento e Direitos Humanos: Superando as Desigualdades”. O evento tem como objetivo principal a revisão e atualização do Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH), num processo pautado pela interação democrática entre o governo e a sociedade.

ABC, presente!

O ABC estará bem representado no evento. Isso porque, a região ganhou Grupo de Trabalho (GT) de Direitos Humanos do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, criado após a realização das conferências regional e estadual, para dar continuidade às discussões sobre o tema.



Passeata no ano passado do Movimento Grande ABC para Todos pela ratificação da Convenção da ONU sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência

Segundo Luiz Soares, o Lulinha, assessor de cidadania do Sindicato, desde setembro, encontros mensais na última segunda-feira de cada mês desencadearam um processo de formação em direitos humanos na região, tanto para gestores quanto para lideranças comunitárias, de forma articulada com outras ações ou redes já existentes de

direitos humanos.

Outra preocupação do grupo é no que se refere ao levantamento de dados e informações sobre a situação de Direitos Humanos na região, em diversos segmentos.

De acordo com Lulinha, o grupo já trabalha com a possibilidade de criação de um observatório de direitos humanos no Grande ABC.

Participe

Para 2009, já está agendada a primeira reunião do ano, dia 26 de janeiro, para a rearticulação do GT.

Para esse dia, são esperados os participantes indicados pelos prefeitos recém-eleitos na região, bem como de outros setores da sociedade que ainda não participam das atividades do grupo.

Entrevista » Paulo Vannuchi, ministro da Secretaria de Direitos Humanos, conceitua direito humano

“Somos portadores de dignidade”

O que é direito humano?

Com a derrota do nazismo, na Segunda Guerra, o mundo, assustado com aquela brutalidade, firmou uma declaração de 30 pontos que desenvolve a ideia do ser humano ser portador de uma dignidade que o impede de ser agredido, violentado, desrespeitado, excluído ou alvo de preconceitos.

O que falta para a compreensão dos direitos humanos entrar no dia-a-dia das pessoas?

O grande avanço do governo Lula foi ter iniciado um ataque frontal para recuperar o primeiro dos direitos, que é o direito à vida, por meio do direito à alimentação. Havia milhões de brasileiros sujeitos a morrer de desnutrição ou condenados a viver com fome, o que tira da pessoa qualquer energia para lutar por outros direitos como à saúde, ao voto, à participação política. Falta ainda haver na escola, na televisão, nos rádios e nos jornais uma explicação sobre o que são direitos humanos.

Há essa compreensão em outros locais?

Em países mais avançados qualquer pessoa responderá imediatamente que direito humano é a agenda da vida, da vida com liberdade, com igualdade e na diversidade. Isto é: eu não sou obrigado a ser igual a



Para Vannuchi, Brasil avançou em direitos humanos após o fim da ditadura

alguém. Eu tenho direito a ter meu time diferente de futebol, opinião religiosa e ideias políticas e tenho direitos de manifestar isso. E não são apenas direitos de liberdade, são direitos de igualdade.

Qual dos direitos negados que você considera mais grave?

O Brasil, por exemplo, ainda não dá proteção integral à criança e ao adolescente. As crianças sofrem violência dentro de casa e exploração sexual. Os presídios tratam como iguais assassinos e presos por pequenos delitos. O presídio tem de ser um local onde o Estado ofereça condição

para os presos voltarem à sociedade, voltarem à vida. Nós temos também muita violência no campo e contra indígenas.

Há ainda o desrespeito praticado pelas polícias...

Estou estruturando um programa de direitos humanos para policiais pra acabar de vez com essa visão e mostrar que segurança pública é direito humano. É o direito de não ser roubado, de não ser morto, de não ser vítima de uma bala perdida. A polícia tem de combater o crime com a lei. Quando a polícia combate o crime com o crime, faz disso uma semelhança, uma identidade entre polícia e bandido.

Quando nasce essa semelhança, o celular entra nas celas, o dinheiro apreendido no assalto vira propina, a arma apreendida volta para as ruas depois. Essa contaminação é uma agressão aos bons policiais.

Você entrou num conflito entre governo e judiciário ao defender a responsabilização dos torturadores da ditadura militar. Como está essa situação agora?

Tenho de saudar que esse debate está desbloqueado no Brasil. Dos 400 brasileiros e brasileiras mortos pelo aparelho de repressão do regime militar, 140 estão desaparecidos. As famílias deles não tiveram ainda o direito histórico e sagrado de chorar os seus mortos e enterrá-los. Os povos mais guerreiros na história da humanidade faziam tréguas nas guerras para trocar cadáveres. Então, por que o Brasil nessa fase avançada de democracia não consegue fazer um levantamento para que possamos devolver a essas famílias o direito de velar seus mortos? Essa luta deve ser levada com calma, com serenidade e com convencimento. O presidente Lula me determinou a coordenação desse trabalho até conseguirmos a explicação histórica, uma abertura de arquivos da ditadura para que o Brasil saiba o que aconteceu e não deixe que aconteça de novo. (Leia a íntegra no www.smabc.org.br).

Ela é fonte de inspiração para as constituições de muitos governos e de novas democracias. Para o secretário-geral da Nações Unidas, Ban Ki-mom, a Declaração tem se

Declaração determina direitos universais para todos

A Declaração Universal dos Direitos Humanos foi proclamada pela Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) em 10 de dezembro de 1948.

Em termos simples e diretos, ela determina os direitos que pertencem igualmente a cada pessoa.

Seus idealizadores produziram um documento que, pela primeira vez, estabeleceu direitos universais para todos os povos, visando a cada indivíduo em particular.



tornado a pedra fundamental pela qual medimos, ou deveríamos conceber, o que é certo e o que é errado.

“É nosso dever assegurar que estes direitos sejam respeitados na vida real, que sejam conhecidos, compreendidos e usufruídos por todos em toda parte”, declarou.

» AGENDA

Atividades marcam a data

Para comemorar os 60 anos da Declaração e sinalizar a importância da luta pela anistia política, várias são as atividades acontecerão neste final de semana em São Paulo.

Sexta-feira - Auditório da Estação Pinacoteca - Largo General Osório, 66.

Às 9h30, debate sobre o AI-5. Às 14h, Sessão Especial de Julgamento com apreciação de requerimentos de ex-perseguidos políticos atingidos pelo AI-5.

Sábado - Rua Cardeal Arco Verde, 2.978, Pinheiros (antigo KVA).

Às 15h, vídeo-debate com o documentário Jango em 3 atos, de Deraldo Goulart. Participação: João Vicente Goulart, presidente do Instituto João Goulart. Às 19h30, lançamento da exposição Direito à Memória e à Verdade e lançamento da Revista Direitos Humanos pela Secretaria Especial de Direitos Humanos (SEDH). Às 21h, show com a Banda Glória, com ingressos a R\$ 20,00. Informações pelos telefones 3816-8000 / 9617-1397.

Jantar africano no Sindicato

O Centro Cultural Solano Trindade promove jantar africano dançante na Sede do Sindicato, hoje, às 20h.

No cardápio, há Muamba, comida tradicional de Angola e comidas afro-baianas. Convites à venda por R\$ 15,00 pelos telefones 4335-3110, 4338-2198 e 9501-5852.